

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: AGATHA MAGALHÃES DE MELO ALVES

TÍTULO: Mão de obra: arte e trabalho no contexto de certas práticas artísticas contemporâneas

AUTORES: FABIOLA SILVA TASCA, AGATHA MAGALHÃES DE MELO ALVES, FABIOLA SILVA TASCA, AGATHA MAGALHÃES DE MELO ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Arte e trabalho, assistente de artista, Bienal de São Paulo

RESUMO

Introdução: Essa pesquisa tem como objetivo investigar os modos de produção da obra de arte na contemporaneidade a partir das relações de trabalho que se estabelecem no contexto artístico. Trata-se de atentar para as relações entre os artistas e seus assistentes, bem como perceber o problema da pesquisa no contexto de algumas edições da Bienal de Arte de São Paulo (2000-2012). A relevância deste trabalho consiste na compreensão das demandas atuais endereçadas ao artista contemporâneo e na percepção de como ele se posiciona em relação ao contexto social.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica (análise de catálogos da Bienal bem como textos que situam o problema da pesquisa); pesquisa de campo (entrevistas com artistas e seus assistentes)

Resultados Parciais: Percebe-se que a Bienal de São Paulo funciona conforme as leis de mercado enquanto o artista é dependente dessas instituições; percebe-se a presença de questões afins à racionalização do trabalho no contexto do funcionamento dos ateliês de artistas.

Discussão: Há um antagonismo entre o artista contemporâneo e as instituições de arte? O artista convida o espectador a assumir uma postura crítica perante o contexto social no qual está inserido, enquanto a instituição de arte reforça aspectos limitadores desse contexto. Nos ateliês de Jeff Koons e Rivane Neuenschwander estaríamos diante da reprodução de modos de produção capitalista? Como o modo de produção da obra nesses ateliês se relaciona com a arte que ali é produzida?